

LUZ & GRILO, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QJ/2007

Conservatória do Registo Comercial do Barreiro. Matrícula n.º 342; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 23/970110.

Certifico que, relativamente à sociedade acima referida, foi registada a dissolução da sociedade.

Data do trânsito em julgado da sentença: 29 de Junho de 1995.

31 de Janeiro de 1997. — A Primeira-Ajudante, (*Assinatura ilegível.*)

3000126877

MACEFE — ELECTRONICA, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QL/2007

Conservatória do Registo Comercial de Loures. Matrícula n.º 6758; identificação de pessoa colectiva n.º 502011700; averbamento n.º 2 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 6; números e data das apresentações: 8 e 9/930204.

Certifico que, por escritura de 15 de Dezembro de 1992, exarada de fl. 90 a fl. 92 do livro n.º 29-H do 6.º Cartório Notarial de Lisboa, foram efectuados os seguintes actos de registo:

Cessaçã da gerência.

Gerentes: Maria de Lurdes Lopes Marques Matias e Celeste Ferreira Fachadas Hilário de Oliveira.

Causa: renúncia.

Data: 15 de Dezembro de 1992.

Alteração parcial do contrato.

Aumento de capital de 6 000 000\$ para 20 000 000\$, tendo sido alterados os artigos 3.º e 4.º do contrato social, que passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social é de 20 000 000\$, está integralmente realizado em dinheiro e é formado por duas quotas de 10 000 000\$, uma de cada um dos sócios Fernando Manuel Freire de Oliveira e Eduardo Alberto Ribeiro Ferreira.

Artigo 4.º

1 — A gerência da sociedade é exercida por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

(*Mantêm-se os n.ºs 2, 3 e 4 deste artigo.*)

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

31 de Agosto de 1998. — A Ajudante, *Maria Emília Gonçalves.*

3000129239

MACHADO & COITO, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QM/2007

Conservatória do Registo Comercial de Sintra. Matrícula n.º 5237; identificação de pessoa colectiva n.º 502123184; inscrição n.º 14; número e data da apresentação: 16/950519.

Certifico que foi aumentado o capital de 1 200 000\$ para 22 800 000\$, conforme inscrição a seguir indicada:

14 — Apresentação n.º 16/950509.

Facto registado: aumento de capital.

Quantia do aumento: 21 600 000\$, realizado mediante conversão em capital dos créditos de suprimentos que o sócio Gustavo Branco Simões tem contra a sociedade para reforço da quota que já possuía, ficando com uma única quota de 22 212 000\$.

Capital: 22 800 000\$.

Está conforme.

28 de Setembro de 1998. — A Segunda-Ajudante, *Maria do Rosário Mestre Jorge de Melo.*

3000211774

MACHADO & FEIO, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QN/2007

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 610; identificação de pessoa colectiva n.º 500907315; data da apresentação: 980812.

Certifico que, em relação à sociedade supra-referida, ficaram depositados na pasta respectiva a acta e os outros documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 1997.

3 de Abril de 2006. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel Justino P. G. Santos.*

3000227946

MADEIRAVE — REPRESENTAÇÕES DE PAVIMENTOS DE MADEIRAS, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QO/2007

Conservatória do Registo Comercial de Santo Tirso. Matrícula n.º 2722; identificação de pessoa colectiva n.º 502951788; data de entrega para depósito: 300600.

Certifico que a sociedade em epígrafe depositou a acta e documentos legais respeitantes ao depósito de contas do ano de exercício de 1999.

Está conforme.

9 de Novembro de 2000. — A Conservadora, *Maria Manuela Magalhães da Silva Neto.*

3000227805

MADIULME — SERVIÇOS FLORESTAIS, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QP/2007

Conservatória do Registo Comercial da Chamusca. Matrícula n.º 279/010202; identificação de pessoa colectiva n.º P 505176734; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 3/010202.

Certifico que entre Manuel Adelina Barroso e Luís Manuel Lourenço Barroso foi constituída uma sociedade comercial por quotas, nos termos das cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma MADIULME — Serviços Florestais, L.^{da}

2.º

1 — A sociedade tem sede na Rua das Covas Fundas, 13, freguesia de Ulme, concelho da Chamusca.

2 — Por simples deliberação da gerência, a sociedade poderá deslocar a sede social para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, podendo abrir sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação onde e quando julgar conveniente.

3 — A sociedade poderá adquirir livremente participações noutras sociedades, mesmo que estas tenham objecto diverso do seu, constituir associações em participação e consórcios.

3.º

O objecto da sociedade consiste no comércio de produtos silvícolas, corte e abate de árvores, prestação de serviços inerentes à actividade silvícola.

4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros (equivalente a 1 002 410\$) e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2500 euros cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Adelina Barroso e Luís Manuel Lourenço Barroso.

5.º

1 — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a dois gerentes.

2 — Ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução, ambos os sócios, respectivamente, Manuel Adelina Barroso e Luís Manuel Lourenço Barroso.

6.º

A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

7.º

Os sócios ficam desde já autorizados a fazer suprimentos à sociedade para ocorrer a necessidades de tesouraria, nos termos que forem definidos em assembleia geral.

8.º

A cessão de quotas entre sócios é livre, mas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes e da sociedade, que terão sempre o direito de preferência, tendo-o a sociedade, em primeiro lugar.

9.º (transitório)

A gerência fica desde já autorizada a efectuar os levantamentos da conta em nome da sociedade aberta no Banco Totta & Açores para aquisição de equipamentos e bens de giro comercial e ainda para liquidação das despesas com a constituição e registo, bem como para celebrar quaisquer negócios jurídicos por conta da sociedade no âmbito do respectivo contrato.

Está conforme o original.

6 de Setembro de 2001. — A Ajudante, *Ana Luísa da Conceição Rosa*.

3000227740

MAIAPORCE — FÁBRICA DE PORCELANAS DA MAIA, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QQ/2007

Conservatória do Registo Comercial do Porto, 3.ª Secção. Matrícula n.º 35 728/811117; identificação de pessoa colectiva n.º 501219900; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 3/990720.

Certifico que cessou funções de gerente Rodrigo Maria Vasconcelos Porto Cordeiro da Silveira, por renúncia, em 1 de Setembro de 1992.

14 de Setembro de 1999. — O Primeiro-Ajudante, *(Assinatura ilegível.)*

3000227738

MAMBONE — AUTOMÓVEIS DE TURISMO E TÁXIS, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QR/2007

Conservatória do Registo Comercial de Mafra. Matrícula n.º 2356; identificação de pessoa colectiva n.º 504792369; data da apresentação: 20011016.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do ano 2000.

12 de Novembro de 2001. — A Conservadora, *Maria de Lurdes Oliveira Silva Fernandes*.

3000227384

MANGA — AGÊNCIA DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QS/2007

Conservatória do Registo Comercial de Loures. Matrícula n.º 10 478; identificação de pessoa colectiva n.º 503026166; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 4/930616.

Certifico que, por escritura de 1 de Junho de 1993, exarada a fl. 107 do livro n.º 143-F do 23.º Cartório Notarial de Lisboa, foi cons-

tituída a sociedade em epígrafe entre Manuel Fernandes e Ana Maria Gonçalves Pires, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação MANGA — Agência de Serviços de Publicidade, L.^{da}, e tem a sua sede na Rua da Paiã, 18, rés-do-chão, esquerdo, Patameiras, freguesia de Odivelas, concelho de Loures.

2.º

O objecto social consiste nos serviços de publicidade.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 400 000\$, dividido em duas quotas iguais de 200 000\$ cada, uma de cada sócio.

4.º

1 — A gerência, dispensada de caução, incumbe aos sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

2 — Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de um gerente.

5.º

A cessão de quotas a estranhos fica dependente de prévio e expresso consentimento da sociedade.

6.º

As assembleias gerais devem ser convocadas por meio de cartas registadas, expedidas para o domicílio dos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Está conforme o original.

8 de Setembro de 1997. — A Primeira-Ajudante, *Lucília Maria Gomes Jacinto*.

3000127518

MANUEL DA COSTA CEROL, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QT/2007

Conservatória do Registo Comercial de Torres Novas. Matrícula n.º 469; identificação de pessoa colectiva n.º 500611491; data: 29062001.

Certifico que se encontram depositados na pasta da sociedade os documentos respeitantes à prestação de contas do exercício de 2000.

Conferida, está conforme.

19 de Fevereiro de 2002. — A Primeira-Ajudante, *Maria Filomena Ribeiro da Silva*.

3000227244

MANUEL JOAQUIM CONSTANTINO & FILHOS, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-QU/2007

Sede: Rua de Serpa Pinto, 113, 1.º, 2870 Montijo

Conservatória do Registo Comercial do Montijo. Matrícula n.º 600/680409; identificação de pessoa colectiva n.º 500179123; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 4; números e data das apresentações: 2 e 3/010727.

Certifico que foi registado o seguinte:

Apresentação n.º 2/010727 — Averbamento n.º 1.

Exoneração.

Apresentação n.º 3/010727.

Alteração parcial de pacto.

1 — Apresentação n.º 2/010727 — Averbamento n.º 1.

Exoneração dos sócios Paulo Jorge Domingos Rocha e Rui Manuel Domingos Rocha e do não sócio Henrique Barroça Constantino, por renúncia, em 21 de Março de 2001.

O Conservador, *(Assinatura ilegível.)*